

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Reforço nos caixas da campanha; Botelho recebe R\$ 12,5 milhões do UB e Abílio R\$ 6,6 milhões do PL

Fundo Eleitoral

Pablo Rodrigo A Gazeta

presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) e candidato a prefeito de Cuiabá, Eduardo Botelho (União), já arrecadou R\$ 12.516 milhões para a sua campanha. Só da direção nacional do União Brasil, o candidato recebeu R\$ 11.736.000,00.

O valor representa 93,95% do limite máximo para o primeiro turno da disputa na capital, que ficou fixado em R\$ 13.322 milhões pela Justiça Eleitoral. Depois dos R\$ 5 milhões depositados pela sigla no dia 21 de agosto, o partido ainda realizou mais dois depósitos no valor de R\$ 6.657.760,00 e R\$ 78.240,00, do Fundo Eleitoral que a sigla tem direito.

O investimento na campanha de Botelho mostra que o União Brasil trata a candidatura em Cuiabá como uma das prioridades do partido, que lançou candidaturas em 13 capitais no país. A sigla tem o 3º maior Fundo Eleitoral com R\$ 536 milhões para gastar na eleição de 2024.

Além dos mais de R\$ 11 milhões do partido, Botelho ainda injetou R\$ 300 mil do próprio bolso na campanha, além de doações de 3 empresários que somam R\$ 480 mil. Botelho ainda poderá receber cerca de R\$ 800 mil em doações até atingir o teto limite de gastos. Caso dispute o 2º turno, ele poderá gastar ainda R\$ 5.329 milhões.

Já o deputado federal Abílio Brunini (PL) é o segundo em valor de arrecadação na capital, com R\$ 6.755 milhões até o momento. Quase todo valor foi depositado pelo PL Nacional que tem o maior Fundo Eleitoral neste ano com quase R\$ 900 milhões. Abílio recebeu R\$ 6.745.000,00 do partido. Já outros R\$ 10.621 mil foram doados por ele e outros apoiadores, como o deputado estadual Faissal Calil (Cidadania), que contribuiu com R\$ 6 mil.

Bem atrás aparece Lúdio Cabral (PT) com R\$ 690.959,42 em arrecadação para a campanha. Deste valor, a direção nacional do PT injetou R\$ 654.599 mil. Já o empresário Domingos Kennedy (MDB) até o momento

arrecadou apenas R\$ 10.900 mil.

As informações são atualizadas pelas próprias campanhas e divulgadas no sistema Divulgacand do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).